

EDITORIAL

*This issue is dedicated to a theme of great importance for the Brazilian economy: the relationship between **Capitalism and Technology**. Our main objective was to offer to the readers a discussion as wide and diversified as possible of this problem, under the limitations imposed by the size and characteristics of this journal. We are convinced that our effort was worthwhile, making it possible to reveal some very interesting aspects of the problem. The papers were divided in sections according to specific points of interest to the reader. We tried also, besides presenting an overview of the subject, to organize the material in such a way that the main aspects could be emphasized and underlined by the authors:*

The first section was dedicated to Brazil, considered within the context of a broad understanding of the subject, paying attention to the problems of Industrial and Technological Development and of the System of Innovations. That means to say that the concern with those aspects, including also the analysis of the economic and technical transformations occurring at the national and international levels as well as the study of the kind of economic articulation and structural changes required from Brazil, was the main motive that presided the selection of the articles included in this section. It is important to ask for the reader's attention to the policy proposals that emerge from Fabio Erber's work, to the analysis of the articulation of Brazil to the new technological paradigm included in Arlindo Villaschi's paper, to the recommendations for the configuration of our innovation system discussed by Clarisse Castilhos and to the study, by the economists Maria Cristina Passos and Maria Lucrecia Calandro, of structural changes in Brazilian industry.

The following section includes four articles concerned with the analysis of specific sectors. Those are extremely penetrating studies, as the reader can notice after reading the papers by Hubert Schmitz and Tom Hewitt on the computer industry and of José Cassiolato on banking automation. They are followed by an analysis, by José Antonio Antunes and Roberto Lima Ruas, of the improvements and limitations that concerns with competitiveness and strategy bring to the management of traditional industries. The last article in this section, by Acyr Seleme, discusses one of today's very important themes: the influence of "just-in-time" on business structure.

The next subdivision includes only one article, and has the objective of contraposing some of the affirmations made before. We want to focus, in this section, on the degree of industrial concentration in Brazil, proposing some reflections about the connections between future changes and that concentration. Raul Luiz Assumpção Bastos is the author of the selected article. In the fourth section we also have a contrasting fragment, because Rafael Loyola Diaz's paper discusses the case of Mexican oil in the Free Trade Agreement with Canada and the United States. That implies raising several issues related to that process of economic internationalization, with its consequences for

EDITORIAL

Este número trabalha com uma questão candente para o Brasil: Capitalismo e Tecnologia. Nosso objetivo foi oferecer uma discussão mais ampla e diversa possível, embora sabendo que o vó que se pode fazer através de uma revista é limitado e preenhe de muitas ausências. Dito isso, verificamos que nosso esforço valeu a pena e apresenta diversas facetas empolgantes. Dividimos os textos por partes, colocando sempre, em cada uma delas, algum ponto de interesse para o leitor. Procuramos, além do olhar panorâmico, alcançar uma divisão global, onde os temas de realce fossem enfatizados e reforçados pelos autores.

A primeira parte dedicamos ao Brasil dentro de uma compreensão abrangente, onde atentamos para as questões do desenvolvimento industrial, tecnológico e do sistema de inovações. O que significa dizer que elas, desde as mutações econômicas e tecnológicas presentes nas economias internacional e nacional até a inserção e as reestruturações exigidas ao Brasil, foram a motivação desses corpos de textos. E, por isso, não deixamos de salientar as proposições de política que emergem do escrito de Fábio Erber, nem a inserção do Brasil no novo paradigma tecnológico de Arlindo Villaschi, nem a proposta de configuração do nosso sistema de inovações discutida, por Clarisse Castilhos e nem a reestruturação da indústria brasileira pela dupla de economistas Maria Cristina Passos e Maria Lucrecia Calandro.

Já na segunda parte, temos um conjunto de análises setoriais, quatro mais precisamente, só que extremamente agudas, impressão que se retira dos textos de Hubert Schmitz e Tom Hewitt e de Cassiolato, pois tratam da indústria de computadores e da computação bancária respectivamente. Segue, na ordem, a consideração sobre os progressos e os limites que o assunto da competitividade e da estratégia impõe às gestões das indústrias tradicionais, um texto de José Antonio Antunes e Roberto Lima Ruas. E, finalmente, encerrando esse segmento, um tema de grande atualidade: Acyr Selene discorrendo sobre como o "just-in-time" atua sobre a estrutura das empresas.

A parte seguinte tem um único trabalho e serve para contrastar com as coisas ditas acima. Queremos evidenciar o grau de concentração industrial do Brasil e propor indiretamente uma reflexão sobre as mudanças do futuro e essa concentração. Raul Luiz Assumpção Bastos é o autor. E na quarta divisão o que temos é um fragmento também de contraste, pois aqui Rafael Loyola Díaz discute o caso do petróleo mexicano dentro do Tratado de Livre Comércio. O que implica levantar diversos pontos ligados a esse processo de mundialização da economia com repercussões sobre

macrorregional problems. That is a theme of specific interest for Brazil and Rio Grande do Sul, who are involved in the issues of MERCOSUL.

Theory could not have been left out, even if from the standpoint of an evaluation of political economy and its method, as well as of one theory about capitalism. The article on that subject, by Luis Augusto Estrella Faria, is followed by another by Maria Carolina de Souza, concerned with the analysis of flexible specialization in small businesses. Those two studies compose the fifth segment of this issue. The final section, an example of analysis of the results of capitalism in Brasil, presents Silvia Campos discussion about the minimum wage in our country and the important problem of urban land by Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro and Aduino Cardoso.

Those are the sections that compose the editorial plan of this issue on **Capitalism and Technology**. We believe that it is, to use an oral and liquid metaphor, like a wine of the best quality.



The joy for the publication of one more issue of *Ensaio FEE* was reduced by the grief caused by the disappearance of two distinguished collaborators of this magazine, who greatly contributed for a better understanding and description of the Economic History of Rio Grande do Sul. Otto Alcides Ohlweiler and Limeira Tejo had a special significance for us. Even though they held contrasting points of view, both contributed with deep reflections about the characteristics of the economy of our State. The significance of these two intellectuals can be evaluated by the attention their work received when, some years ago, we decided to prepare a special issue on the evolution of the economy of Rio Grande do Sul, reprinting some classical and "hard to find" articles about the subject. Their studies received a special evidence in that edition, together with essays by Paulo Schilling and Claudio Accurso. That one was, really, a superb issue *Ensaio FEE*, ano 3, No. 1, P. Alegre, 1982.

For that reason, as we bring to the public this number on **Capitalism and Technology**, we would like to mention our sadness, reminding how important those two authors were for us. We first read their works during hard times — years before we published them — and the enjoyment given by their contributions for the understanding of the problems of Rio Grande do Sul was immense and fruitful.

We hope that this edition can be a sincere tribute to them!

The Editor

questões macrorregionais, tema de interesse para o Brasil e o Rio Grande do Sul, envolvidos que estão na problematização do Mercosul.

A teoria não poderia ficar de fora, nem que fosse sobre o ângulo de uma revisão e de uma avaliação de economia política, seu método e de uma das teorias sobre o capitalismo. A esse texto de Luiz Augusto Estrella Faria, segue, com evidência, o de Maria Carolina de Souza, que dedica a sua análise ao problema de especialização flexível e às PMES. Essas duas abordagens constituem então o quinto segmento do número, enquanto deixamos para o encerramento, à guisa de efeitos do capitalismo no Brasil, a discussão de Sílvia Campos sobre o salário mínimo no País e a importante questão do solo urbano por Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro e Adauto Cardoso..

*Foi este o plano editorial para **Capitalismo e Tecnologia** que se materializou nessas partes anunciadas. Acreditamos que este número, para fazer uma metáfora líquida e oral, é vinho da mais alta qualidade.*



*A festa da saída de mais uma publicação dos **Ensaíes FEE** tem, no entanto, uma dupla nota de tristeza: o falecimento de dois destacados colaboradores de nossa revista, duas figuras importantes na concepção e descrição da história econômica do Rio Grande do Sul. Tanto Otto Alcides Ohlweiler quanto Limeira Tejo tiveram uma significação especial. Independentemente de suas visões divergentes, ambas contribuem com profundas reflexões sobre certas características da economia gaúcha. A importância desses dois intelectuais pode ser avaliada pelo próprio destaque que damos a eles quando, em número especial sobre a economia rio-grandense, publicamos textos raros e inencontráveis até então. E lá estavam as análises de Ohlweiler e Limeira Tejo, junto com as de Paulo Schilling e de Claudio Accurso. Foi um número soberbo este **Ensaíes FEE**, ano 3, nº 1, P. Alegre, 1982.*

*Por isso, no momento em que lançamos esta edição sobre **Capitalismo e Tecnologia**, queríamos não só falar de nossos sentimentos tristes, como também dizer da recordação e da relevância que esses autores tiveram para nós. Foi num período igualmente triste que os descobrimos — anos antes de os publicarmos —, e a alegria que nos deram, no entanto, para o esclarecimento de questões do Rio Grande, foi enorme e enriquecedora.*

Que este número possa ser verdadeiramente uma homenagem a eles!